

Boletim de Resumos
9º Simpósio de Geologia do Sudeste
13º Simpósio de Geologia de Minas Gerais

***Geologia:
Ciência e Tecnologia Gerando
Desenvolvimento
para a Sociedade Brasileira***



18 a 22 de novembro de 2005
Niterói - RJ

Editores:
Eliane Alves
Eliane Guedes
Kátia Mansur
Nely Palermo

OS ICNOFÓSSEIS DOS VARVITOS PERMO-CARBONÍFEROS DAS BACIAS DO PARANÁ E SANFRANCISCANA NO SUDESTE DO BRASIL

Antonio Carlos Sequeira Fernandes¹; Ismar de Souza Carvalho²

¹Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Faculdade de Geologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil (Bolsista do CNPq; E-mail: acsfernandes@aol.com); ²Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil (Bolsista do CNPq; E-mail: ismar@geologia.ufrj.br)

Os ritmitos das bacias do Paraná e Sanfranciscana no Sudeste brasileiro têm apresentado uma icnofauna característica relacionada a ambientes glaciais. Estes ritmitos, considerados como varvitos, têm como exposição clássica os afloramentos localizados próximo à cidade de Itu (Estado de São Paulo) correspondentes ao Grupo Itararé (Bacia do Paraná, Permiano). Consistem de finas lâminas de arenito e siltito sobrepostas por siltitos e argilitos, nas quais pode ser observada uma icnofauna abundante representada principalmente por *Isopodichnus*, *Diplichnites*, *Umfolozia* e *Gordia*. As pistas de *Isopodichnus* e *Diplichnites* foram atribuídas à atividade de invertebrados bentônicos, possivelmente artrópodes notostráceos, e identificadas como icnitos de alimentação ou de deslocamento. As pistas de *Umfolozia* também são atribuídas a atividades de deslocamento de artrópodes, enquanto que as de *Gordia* compreenderiam icnofósseis de pastagem produzidos por organismos vermiformes. Exemplos de *Isopodichnus*, *Diplichnites* e *Undichnia* são encontrados nos ritmitos do Grupo Santa Fé (Permo-Carbonífero) no noroeste do Estado de Minas Gerais, na Bacia Sanfranciscana. O último icnogênero citado, *Undichnia*, trata-se provavelmente de uma pista deixada pela natação de um peixe. Apesar das diferenças regionais de sedimentação entre essas localidades, todas as icnocenoses indicam uma bioturbação intensa produzida por artrópodes e organismos vermiformes em sedimentos finos. Teriam sido gerados em um ambiente de lagos rasos periglaciais, os quais estavam parcial ou temporariamente em contato com a margem das geleiras durante o Permiano. Os icnofósseis encontram-se relacionados às icnocenoses de mesma idade do sul do Brasil (formações Mafra e Rio do Sul: estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e da África do Sul (Série Dwyka).